

5ª DELIBERAÇÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
RESUMO DA ATIVIDADE DO GRUPO DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO
DAS ESTATÍSTICAS MACROECONÓMICAS NO PERÍODO 2011-2012
E
AJUSTAMENTOS À COMPOSIÇÃO, MANDATO E REPORTE DA ATIVIDADE DO GRUPO

Considerando que **em setembro de 2010** a Secção Permanente de Estatísticas Económicas criou o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (GT DEM) tendo presente que:

- "em domínios estatísticos fundamentais para a análise macroeconómica, designadamente as Contas Nacionais, a Balança de Pagamentos e os índices de preços (nomeadamente o Índice de preços no Consumidor) se verificam desenvolvimentos metodológicos que exigem um debate técnico, envolvendo os principais utilizadores e produtores de estatística, tendo em vista ajudar as Autoridades Estatísticas a escolherem as opções mais adequadas e a definirem posições nos fóruns internacionais onde estes temas são debatidos;
- a relevância do desenvolvimento de ações no domínio da identificação de novas necessidades de informação macroeconómica, nomeadamente decorrentes da Comissão *Stiglitz-Sen-Fitoussi*".

Considerando que o Conselho Superior de Estatística (CSE) **aprovou em outubro de 2012 as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para o período 2013-2017**, tendo dado particular prioridade à necessidade de:

- "Proceder à integração das estatísticas económicas, sociais e ambientais, tendo designadamente em conta as recomendações do Relatório *Stiglitz-Sen-Fitoussi*;
- Implementar novas metodologias estabelecidas no Manual do Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC2010) e na 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional do FMI (BPM6), entre outras;
- Assegurar uma resposta do Sistema Estatístico Nacional à nova legislação da União Europeia sobre a prevenção e correção dos desequilíbrios macroeconómicos, nomeadamente na área das finanças públicas;
- Prosseguir o desenvolvimento das Contas Nacionais Portuguesas, nomeadamente com a produção das contas do património dos setores institucionais (em linha com o enquadramento conceptual ao Sistema Europeu de Contas SEC 2010) e aumentar a informação a disponibilizar;
- Consolidar a produção das estatísticas da área económica e ambiental e aperfeiçoar os mecanismos de monitorização dos compromissos assumidos pelo País a nível nacional e internacional."

Considerando que o Presidente do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas apresentou um resumo da atividade desenvolvida pelo Grupo no período 2011-2012 e, nesse contexto, um conjunto de recomendações.

Conselho Superior de Estatística

Considerando ainda que, no âmbito de uma reunião preparatória de um evento na área das estatísticas do turismo, a organizar pelo Conselho Superior de Estatística, foi entendido como relevante promover neste Grupo de Trabalho uma reunião com a Confederação do Turismo Português no sentido de serem esclarecidas questões técnicas/metodológicas relacionadas com a divulgação da informação da área das Estatísticas do Turismo.

Considerando que na sequência do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central do Estado (PREMAC) e da reorganização da administração pública e necessário proceder à atualização da composição do Grupo de Trabalho.

A **Secção Permanente de Estatísticas Económicas**, reunida em 4 de fevereiro de 2013, nos termos das competências previstas no Anexo C da 27ª Deliberação do Conselho Superior de Estatística, **delibera:**

A. RECOMENDAÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO

1. **Emitir parecer favorável** sobre as Recomendações apresentadas pelo Grupo para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas em **Anexo**;
2. Sublinhar a importância da qualidade das estatísticas oficiais e da cooperação entre as Autoridades Estatísticas de forma a minimizar as duplicações no sistema de recolha da informação. **Neste contexto, recomenda ao Instituto Nacional de Estatística e ao Banco de Portugal a melhor atenção às recomendações do Grupo de Trabalho**;
3. **Recomendar ao Ministério das Finanças, em particular à Autoridade Tributária e Aduaneira**, que se continuem os esforços para um envio mais atempado da informação fiscal relevante para a obtenção das estatísticas do comércio externo de bens, da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística, por forma a garantir o cumprimento dos prazos e níveis de qualidade indispensáveis à informação estatística oficial.

B. MANDATO, COMPOSIÇÃO E REPORTE À SECÇÃO

4. **Sublinhar a importância de manter em funcionamento este Grupo de Trabalho**, procedendo a ajustamentos no mandato e na composição, mas também reforçando a necessidade de que o Grupo reporte regularmente à Secção o seu trabalho e respetivas recomendações;
5. Que são mantidas as competências constantes da 2ª Deliberação da Secção, sendo que o Grupo deverá reunir em breve para **o esclarecimento das questões técnicas/metodológicas relacionadas com a divulgação da informação da área das Estatísticas do Turismo**;
6. Que a composição constante da 2ª Deliberação da Secção deverá ser atualizada, passando o GT a ser constituído por:
 - Instituto Nacional de Estatística
 - Banco de Portugal

Conselho Superior de Estatística

- Serviço Regional de Estatística dos Açores
- Direção Regional de Estatística da Madeira
- Ministério das Finanças
- Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
- Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e Emprego
- Centrais Sindicais (um representante, a designar por acordo entre as representadas no CSE)
- Reforço das Instituições (ou personalidades) académicas com interesse potencial nesta área, por indicação dos representantes independentes e/ou do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, no CSE, com o objetivo de serem desenvolvidas ações no domínio da identificação de novas necessidades de informação macroeconómica, nomeadamente decorrentes da Comissão *Stiglitz-Sen-Fitoussi*.

7. Que são redefinidos os prazos de calendarização e programação dos trabalhos do seguinte modo:

- Na primeira reunião após a aprovação desta Deliberação, o Grupo de Trabalho deverá atualizar o programa de atividades e de trabalhos relativamente aos temas a debater e respetiva calendarização e enviar para conhecimento da Secção;
- Independentemente do programa a apresentar o Grupo de Trabalho deve apresentar, em março do ano n , um Relatório das Atividades relativo ao ano $n - 1$.

Lisboa, 4 de fevereiro de 2013

O Presidente da Secção, Pedro Telhado Pereira

A Secretária do CSE, Maria da Graça Fernandes Caeiro Bento

**RECOMENDAÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO
DAS ESTATÍSTICAS MACROECONÓMICAS**

As recomendações do GT centram-se em duas áreas específicas: Comércio Internacional e aplicação do relatório Stiglitz a Portugal.

No que diz respeito às estatísticas do comércio internacional o GT abordou no último ano as revisões implementadas ao longo de 2012 no comércio intraunião europeia e o novo sistema de reporte estatístico do Banco de Portugal.

As revisões do comércio internacional entre 2010 e 2012 foram divulgadas no final de 2012 e decorreram do atraso da receção da informação do IVA e da dificuldade que o Intrastat tem em captar as novas empresas. Esta dificuldade, combinada com a janela de revisões dos dados mensais, que é de apenas três meses, implicou um acumular de correções nas estatísticas mensais que não foram incorporadas nas estimativas do comércio externo. O GT considerou que este desajustamento entre o período de revisão dos dados mensais e de recebimento da informação do IVA não se deveria manter e que, sem prejuízo de melhorar a modelização das estimativas mensais face a informação não disponível, se deveria proceder a uma análise cuidada das implicações deste problema para as revisões das estatísticas.

O GT considerou ainda pertinente solicitar ao CSE uma intervenção junto das autoridades competentes (a Autoridade Tributária e Aduaneira) no sentido de que se envidassem todos os esforços para uma divulgação tão atempada quanto possível da informação fiscal relevante para a obtenção das estatísticas do comércio externo.

O sistema de reporte estatístico sobre as relações com o exterior em fase de implementação pelo Banco de Portugal foi também objeto de análise no GT. O GT considerou que o esforço de aumento da qualidade estatística nacional é de enorme valia e que deveria ser explorado na sua plenitude pelos restantes membros do sistema estatístico nacional. Nesta dimensão o GT recomenda ao CSE que se criem canais de cooperação entre as diferentes entidades de forma a minimizar as duplicações no sistema de recolha de informação, tal como no passado se fez com a implementação da Informação Empresarial Simplificada. Este esforço de unificação tem vários entraves: legais, por exemplo com a garantia da confidencialidade e da proteção de dados; institucionais, porque a informação é recolhida por diferentes entidades; e conceptuais, porque a informação recolhida por cada entidade cumpre objetivos específicos. Estes entraves deveriam ser removidos num esforço de consolidação dos processos de recolha de informação.

A aplicação do relatório Sen-Stiglitz a Portugal é um dos tópicos da agenda do GT. Este tema já foi debatido no seio do GT e o INE já preparou um conjunto de análises para ser apresentado nas reuniões do GT. O GT entende que o tema é da maior importância, mas tem-se debatido com dificuldade de arranjar meios para estabelecer uma agenda mais aprofundada. O envolvimento da academia é considerado neste sentido fundamental.